



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

CULTIVO IN VITRO DE PORTA-ENXERTO DE MACIEIRA: CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO

Autor(es): NASCIMENTO, Daniele Camargo; MOREIRA, Roseane Maidana.; PORTELA, Isabelita Pereira; VELEDA, Francieli Bajadares; COSTA, Liege Camargo

Apresentador: Daniele Camargo Nascimento

Orientador: Liege Camargo da Costa

Revisor 1: Marli Coradini Zamberlam

Revisor 2: Cândida Renata Jacobsen de Farias

Instituição: Universidade da Região da Campanha/ INTEC

Resumo:

Porta enxertos de macieira (*Malus domestica* Borck) são produzidos em larga escala para produção comercial por meio da micropropagação, mantendo ótimo estado fitossanitário e características genéticas das plantas produzidas. A etapa de multiplicação enfatiza a produção de um grande número de brotos em diferentes subcultivos. A possibilidade de haver correlação entre características qualitativas em explantes durante a multiplicação in vitro, pode determinar alguns ajustes na dosagem de reagentes acrescida ao meio de cultivo empregado na produção de mudas. Na micropropagação, faz-se necessário estudar a correlação entre características avaliadas in vitro, como estimativa para a produção quantitativa de mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação entre diferentes características avaliadas no cultivo in vitro para explantes de porta enxerto de macieira, Cv. Marubakaido. O experimento foi conduzido no Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Urcamp – Bagé, RS, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições de quatro frascos contendo cinco explantes por frasco. Explantes pré estabelecidos in vitro foram inoculados em meio de cultivo MS, na concentração empregada para a fase de multiplicação: acrescido de 30 mgL⁻¹ de sacarose e 1,0 mgL⁻¹ do regulador de crescimento benzilaminopurina (BAP). Após 30 dias de cultivo in vitro foram avaliados a porcentagem de vitrificação e altura (cm) dos explantes, número total e número médio das brotações produzidas, massa fresca e massa seca (mg) das brotações formadas. Os dados foram submetidos à análise da variância e realizou-se análise da correlação de Pearson entre as características avaliadas. A porcentagem de vitrificação, massa fresca e massa seca dos explantes não está correlacionada com nenhuma outra das características avaliadas. A altura dos explantes apresentou-se relativamente correlacionada ($r = 0,59$) com o número total e número médio das brotações formadas. O número médio de brotações formadas apresentou correlação altamente significativa ($P < 0,001$) com o número total das brotações ($r = 0,99$). A presença de correlação entre características de quantitativas avaliadas sugere que as concentrações do meio de cultura podem ser ajustadas de forma a proporcionar maior produção de brotações.